

ANO SANTO

1 9 5 0



NA ROMA ETERNA

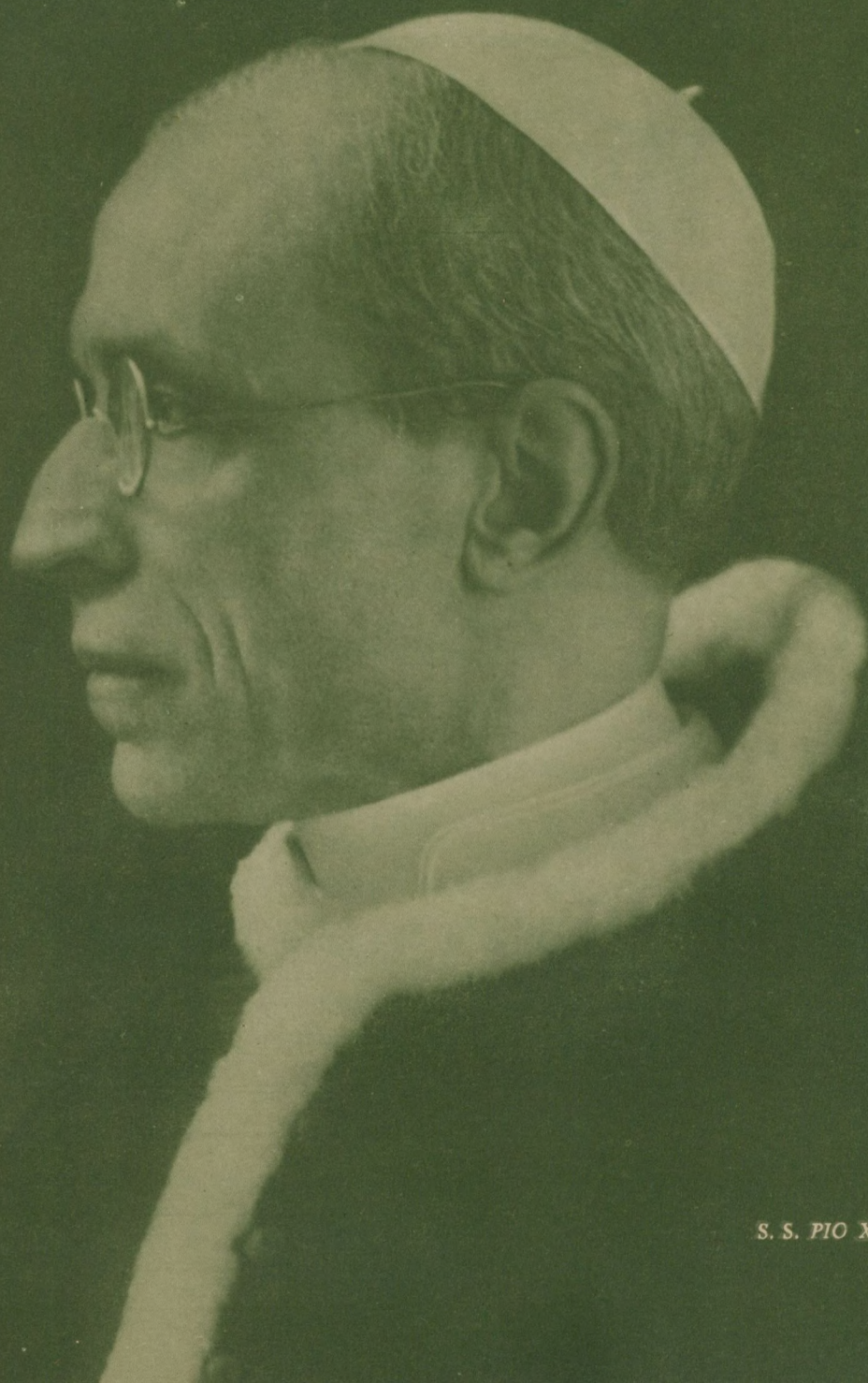
ANO SANTO

1950

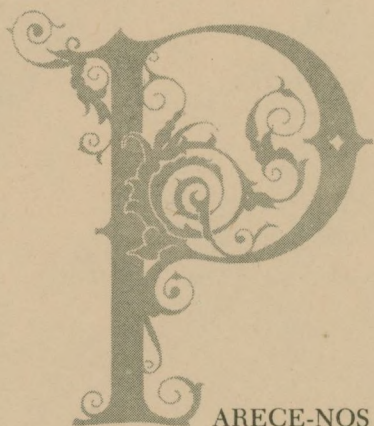


PROGRAMA DE CERIMÔNIAS EM ROMA

- JANEIRO 6 - *Solene Octavarium em Santo André do Vale, com ofícios em vários ritos.*
18 - *Comêço do Octavarium pêla unidade da Igreja.*
20 - *Solene celebração do 17º Centenário do Martírio do Papa São Fabiano.*
25 - *Solene Pontifical na Basílica de São Paulo extra muros, celebrando a conversão do Apóstolo São Paulo.*
- FEVEREIRO 2 - *Purificação da SS. Virgem. Tradicional oferta de Círios ao Santo Padre, pêlas Basílicas.*
10 - *Aniversário da Morte do Santo Padre Pio XI.*
22 - *Solene comêço da Quaresma em Santa Sabina.*
- MARCO 12 - *Celebração com solene coro Papal, do Aniversário da Eleição e Coroação do SS. Pio XII.*
- ABRIL - MAIO - *Canonizações, durante a última metade de ambos os meses.*
- JUNHO 2 - *Cansagração e Inauguração pêlo Santo Padre, da Igreja de Santo Eugênio.*
8 - *Solene Procissão de Corpus Christi com a presença do Santo Padre.*
19 - *Canonizações.*
29-30 - *Comemorações das festas dos Apóstolos Pedro e Paulo.*
- OUTUBRO -
- NOVEMBRO - *Beatificações.*
- DEZEMBRO 24 - *Fechamento das Portas Santas.*

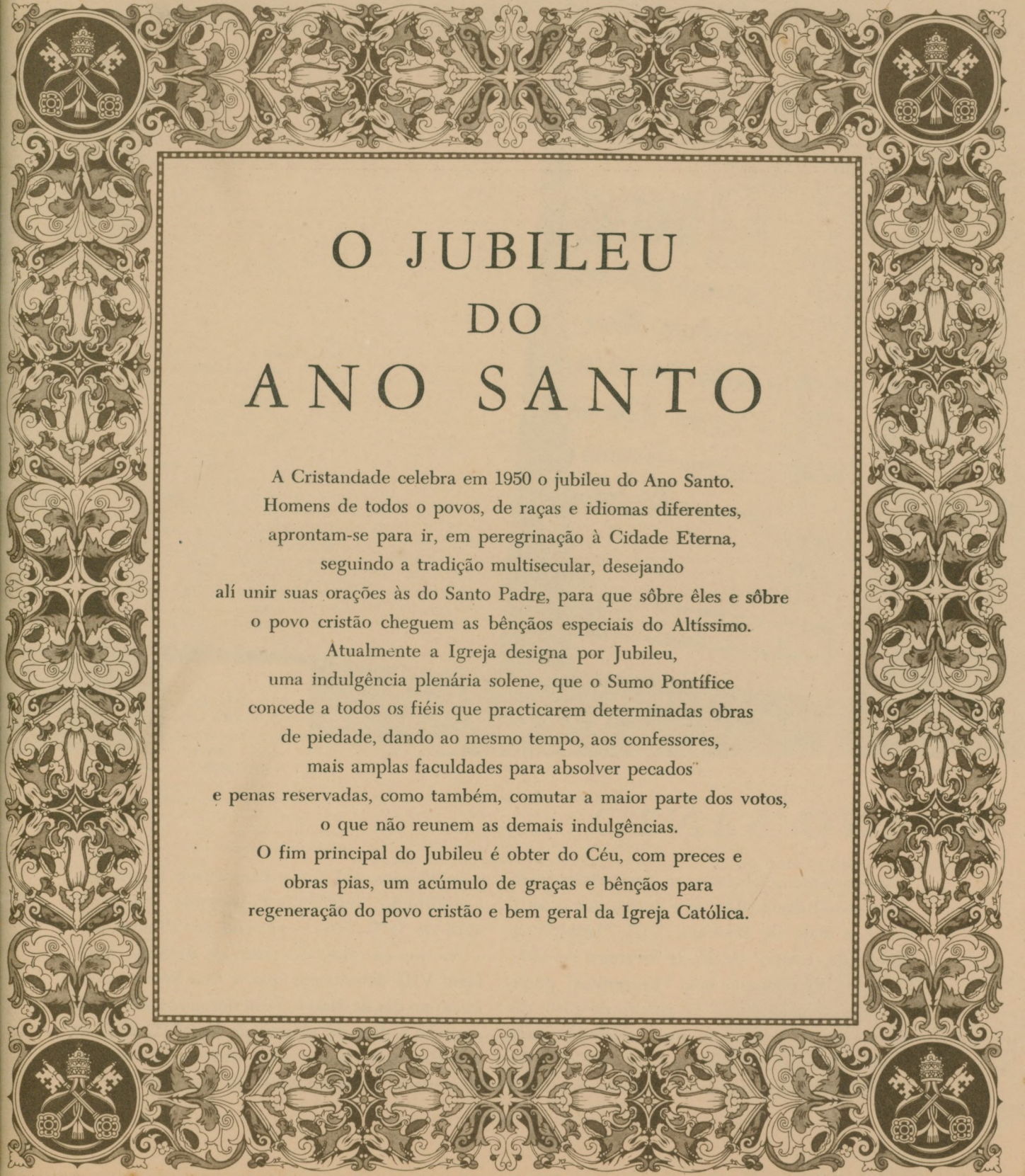


S. S. PIO XII



ARECE-NOS AINDA ESTAR VENDO A GRANDE AFLUÊNCIA DE PEREGRINOS, A MULTIDÃO PASSANDO EM PROCISSÃO DE SANTUÁRIO A SANTUÁRIO, PÊLOS MAIS CÉLEBRES LUGARES DA CIDADE ETERNA, E OUVIR O ECOAR DOS CÂNTICOS DIVINOS; O SOBERANO PONTÍFICE E SEU CORTEJO DE CARDIAIS, DANDO AOS OLHOS DE TODOS, O EXEMPLO DE PIEDADE E CARIDADE”.

LEÃO XIII
(aos 15 anos de idade)

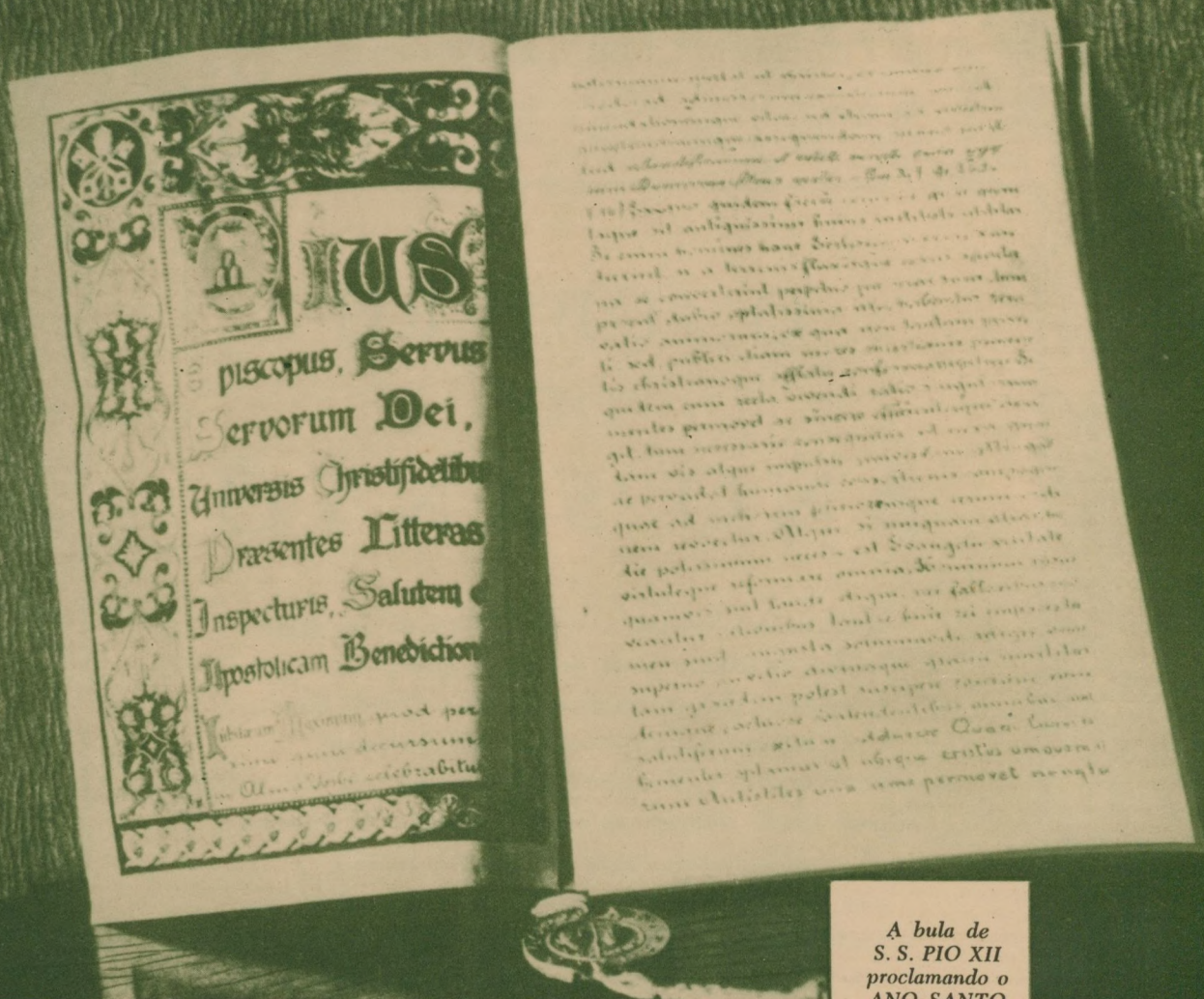


O JUBILEU DO ANO SANTO

A Cristandade celebra em 1950 o jubileu do Ano Santo. Homens de todos o povos, de raças e idiomas diferentes, aprontam-se para ir, em peregrinação à Cidade Eterna, seguindo a tradição multisecular, desejando ali unir suas orações às do Santo Padre, para que sôbre eles e sôbre o povo cristão cheguem as bênçãos especiais do Altíssimo.

Atualmente a Igreja designa por Jubileu, uma indulgência plenária solene, que o Sumo Pontífice concede a todos os fiéis que practicarem determinadas obras de piedade, dando ao mesmo tempo, aos confessores, mais amplas faculdades para absolver pecados e penas reservadas, como também, comutar a maior parte dos votos, o que não reúnem as demais indulgências.

O fim principal do Jubileu é obter do Céu, com preces e obras pias, um acúmulo de graças e bênçãos para regeneração do povo cristão e bem geral da Igreja Católica.



A bula de
S. S. PIO XII
proclamando o
ANO SANTO
de 1950

O ANO SANTO

Antigamente celebrava-se o Ano Jubileu cada 100 anos. O documento mais antigo que o certifica é a Bula de Bonifácio VIII "Antiquorum habet fida - relatio" de 22 de fevereiro de 1300. Clemente VI com sua bula "Unigenitus" publicada em Avinhão em 27 de janeiro de 1343, decretou que o Ano Santo fôsse celebrado cada 50 anos; Urbano VI, pela de 8 de abril de 1389, "Salvator Noster Unigenitus" reduziu o período

para 33 anos, até que o Papa Paulo II, por sua Constituição: "Ineffabilis Providentia", de 19 de abril de 1470, fixou o período em 25 anos.

No que se refere ao prazo de duração, Bonifácio VIII determinou que o Ano Santo tivesse início no dia de Natal. Posteriormente, Paulo III aprovou a data de véspera de Natal. Quanto ao término, após muitas alterações, estabeleceu-se, finalmente, o dia de Natal do ano seguinte.

BULA "JUBILAEUM MAXIMUM"

Texto integral da Bula com que o Santo Padre Pio XII, no dia da Ascensão do Senhor, 26 de Maio de 1949, proclamou o Ano Santo. Publicado no "Osservatore Romano" de 27/28 de Maio e em tradução pelo "Legionario" de 12 de Junho.

Pio Bispo, Servo dos Servos de Deus, a todos os fiéis aos quais chegar a presente carta, saúde e bênção apostólica. O Grande Jubileu que se celebrará no próximo ano nesta santa Cidade de Roma propõe especialmente lembrar a todos os cristãos não só a expiação dos pecados e a emenda da vida, como também que devem tender à perfeição, à virtude e à santidade, segundo aquilo que foi dito: "Santificai-vos e sede santos porque eu sou o Senhor vosso Deus" (Lev. 10, 7; cfr. 1 Ped. 1, 16). E com isso se há de perceber qual e quanto grande seja a utilidade desse antiquíssimo costume. Pois, se os homens de fato atendessem a esse apelo da Igreja, se voltassem das coisas terrenas e passageiras para as eternas, sem dúvida se haveria de realizar aquela tão desejada renovação das almas, com que não só os costumes privados mas até os públicos viriam a conformar-se como o espírito e os preceitos cristãos, pois que uma vez que uma correta maneira de viver dirija e impulse sincera e eficientemente as almas, necessariamente se seguirá que uma nova força e um novo movimento atinjam e penetrarão toda a sociedade humana, reclamando uma melhor e mais feliz ordem de coisas. Ora, se alguma vez o foi, hoje mais do que nunca é necessário que a verdade e a força do Evangelho reformem todas as coisas. Os esforços humanos, ainda que dignos de louvor e ainda quando não movidos por falsas razões, não estão, contudo, à altura de tão grande problema; somente aquela augusta religião que se apóia no auxílio e na graça divina está em condições de enfrentar tão importante causa e, com a ativa participação de todos, dar-lhe uma solução salvadora.

Por isso, todos devem participar e veementemente desejamos que em toda a terra os sagrados Antistites, juntamente com o clero, diligentemente instrua o rebanho que lhes foi confiado, sobretudo no que diz respeito ao Jubileu máximo, e a todos exortem a que, vindo ou não a Roma, da melhor maneira dele participem; que mais fervorosas preces dirijam a Deus, que multipliquem as obras de penitência e de caridade e, quanto ao resto, esforcem-se por praticar o que, dada a ocasião, já propusemos com relação ao Ano Santo.

Prevendo, portanto, desde já, os ubertosos e salubres frutos que, em súplice prece, imploramos ao Divino Redentor, palmilhando as pegadas dos Romanos Pontífices, Nossos predecessores, e tendo ouvido o Colégio dos nossos Veneráveis Irmãos os Cardeais da Santa Igreja Romana, pela autoridade de Deus Onipotente, dos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo, e pela Nossa própria autoridade, — conforme manda o cânon 923 — para maior glória de Deus, salvação das almas e difusão da Santa Igreja Católica, por esta Bula determinamos e promulgamos, e por determinado e promulgado queremos que seja tido, um Jubileu universal e máximo nesta Santa Cidade, do Natal de Nosso Senhor deste ano de 1949 até o Natal de Nosso Senhor do ano de 1950.

No decurso, pois, deste ano de expiação, benignamente damos e concedemos no Senhor pleníssima indulgência e perdão de toda pena, que pelos próprios pecados devessem, a todos os fiéis, de um e de outro sexo, que tendo se confessado e recebido a Sagrado Comunhão, visitem no mesmo dia, ou em dias diferentes as Basílicas de São João em Latrão, de São Pedro no Vaticano, de São Paulo no via Ostiense, e de Santa Maria Maior no Esquilino e em cada uma delas recitem três Padre-Nossos, três Ave-Marias e três Gloria Patri (além de um Padre-Nosso, uma Ave-Maria e um Gloria Patri, segundo as nossas intenções) e a fórmula do Creio em Deus Padre. Em favor daqueles que, em Roma ou em viagem, não tenham podido completar ou mesmo iniciar as visitas por se verem impedidos por doença ou outra causa justa, determinamos que possam também lucrar a indulgência jubilar, com se de fato tivessem visitado as quatro Basílicas acima mencionadas, se se confessarem e comungarem. Determinamos também que essa indulgência possa ser lucrada pelos fiéis, para si ou para os defuntos, tantas vezes quantas cumprirem os requisitos acima expostos.

Certamente não ignorais, diletos filhos e filhas, quais sejam as intenções gerais dos Pontífices Romanos. Desejamos, todavia, manifestar com mais precisão e clareza as Nossas intenções particulares com relação ao Ano Santo.

Antes de qualquer coisa é preciso pedir a Deus que todos, rezando e fazendo penitência, expiem as próprias culpas e se esforcem, com todo o empenho, por reformar os próprios costumes e adquirir as virtudes cristãs, a fim de que o grande Jubileu prepare felizmente um retorno geral a Cristo. Em segundo lugar é necessário suplicar insistentemente a Deus que a fidelidade devida ao Divino Redentor e à sua Igreja seja por todos mantida com inflexível adesão e enérgica vontade; que os direitos da Igreja sejam mantidos incólumes e integros contra as insidias, os enganos e as perseguições; que todos aqueles que não foram ainda iluminados pela luz da verdade católica e erram por falsos caminhos, e até aqueles que odeiam e negam a Deus, esclarecidos pela luz do alto e conquistados pela graça, sejam levados a obedecer aos preceitos do Evangelho; que por toda parte, e especialmente na Palestina, retorne quanto antes a tranquilidade, mediante uma justa solução dos problemas; que, apagados os ódios e desfeitas as dissensões, as diversas classes sociais se unam na justiça e na concórdia fraterna; e enfim, que as multidões dos necessitados possam tirar do próprio trabalho com que honestamente viver e da caridade dos mais afortunados pelos bens da fortuna recebam os necessários e oportunos socorros.

Volte finalmente a paz ao coração de todos, dentro das paredes domésticas, em cada uma das nações, na comunidade universal dos povos. Aqueles que sofrem perseguição por amor da justiça armen-se da fortaleza de que a Igreja esteve sempre revestida desde sua origem, pelo sangue dos mártires; possam os refugiados e os prisioneiros, aqueles que foram arrancados aos próprios lares, voltar quanto antes à sua doce pátria e possam os sofredores e os an-

gustados receber a plenitude das celestes consolações. Resplandeça e se fortaleça na juventude e pureza e a virtude cristã, precedida pelo exemplo da idade madura e da velhice; possam enfim gozar todos daquela graça celeste que é o prenúncio seguro da felicidade eterna.

Outra coisa não resta, diletos filhos, senão exortar-vos com paterna insistência a vir a Roma em grande número durante o Ano Santo, a Roma, que para todos os fiéis, de todos os povos, é como que uma segunda pátria, porque esse é o lugar venerando onde foi sepultado o Príncipe dos Apóstolos, depois do seu martírio; em Roma se encontram os sagrados hipogeus dos mártires, as célebres basílicas, os monumentos da fé e da piedade tradicionais, em Roma encontrarão o Pai que de braços abertos os espera.

Sabemos que as viagens, sobretudo para os que vivem na pobreza ou muito longe daqui, não serão fáceis. Mas se com tanto ardor se luta para vencer as dificuldades da vida terrena, por que não será lícito esperar que grandes multidões, desprezando sacrifícios e desconfortos de toda as partes do mundo acorram à Urbe, para impetrar os dons celestes?

É necessário contudo ter presente, diletos filhos, que estas peregrinações não devem ser feitas com a mentalidade daqueles que viajam por esporte; mas com o espírito de piedade que animava os fiéis dos séculos passados. Superando obstáculos de todo gênero, muitas vezes a pé, vinham a Roma para lavar com as lágrimas da própria dor os seus pecados e para implorar de Deus perdão e paz. Reacendei esta antiga fé, esta chama antiga da caridade divina, tornai-a mais viva e procurai comunicá-la também aos outros. Dessa maneira, com a graça e o auxílio de Deus, o próximo Jubileu produzirá abundantíssimos frutos de salvação para cada um e para toda a sociedade cristã.

E para que esta nossa Bula mais facilmente possa ser conhecida por todos os cristãos, mandamos que às suas cópias se preste a mesma fé que a ela se prestaria.

Que ninguém ouse negar valor ou, com temerária audácia, opor-se a este documento de nossa autoridade, promulgação, concessão e vontade. E saiba aquele que isso ousar que incorrerá na indignação de Deus Onipotente e dos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo.

Dado em Roma, junto de São Pedro, em 26 de Maio de 1949, décimo primeiro ano de Nosso Pontificado.

EU PIO, BISPO DA IGREJA UNIVERSAL

(Extraído da Revista Eclesiástica Brasileira, vol. 9, fasc. 2, Junho 1949).





PAVLVS·V·PONT·MAX·ANNO·XIII

LEO·XIII·PONT·MAX· PORTAM·VINCIT· A·LEONE·XII·PONT·MAX· ANNO·D·M·C·LXX· MDCCXXV· RESTRATAM·ET·C·I·VSAM SPERAT·ET·C·I·VSAM ANNO·D·M·C·LXX·	LEO·XII·PONT·MAX· PORTAM·VINCIT· A·PRO·VI·PONT·MAX· ANNO·D·M·C·LXX· MDCCXXV· RESTRATAM·ET·C·I·VSAM SPERAT·ET·C·I·VSAM ANNO·D·M·C·LXX·
--	--



A Porta Santa de São Pedro

GRANDES ATOS DE FÉ

As cerimônias do Ano Santo de 1950 levarão a Roma e, particularmente, ao Vaticano, enormes multidões de crentes que terão o privilégio de presenciar as solenes cerimônias do Jubileu e as numerosas Canonizações e Beatificações que serão anunciadas pelo Santo Padre.

A S V I S I T A S

As preces devem ser rezadas nas quatro basílicas romanas: Vaticano, São Paulo, São João de Latrão e Santa Maria Maior. Existe em cada uma destas igrejas, uma porta chamada Porta Santa, que é aberta por ocasião das festividades jubilares. Terminadas estas, a porta é novamente murada. O Papa presencia apenas a abertura da porta da basílica de São Pedro; para a abertura das demais são designados, pelo Consistório, 3 cardeais com o carácter de legados *a latere*. No entanto, não é necessário penetrar-se nas basílicas pelas portas santas; as preces podem ser rezadas do lado de fóra, no caso das portas se encontrarem fechadas.

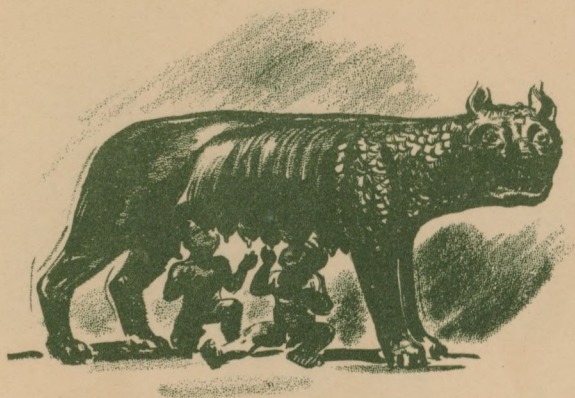
A indulgência plenária do Ano Santo é concedida a todos os fieis que durante este Ano Santo, devidamente reconciliados pelo sacramento da penitência e tendo recebido a Sagrada Comunhão, visitem piedosamente as basílicas mencionadas acima, *uma só vez, no mesmo dia ou em diversos dias, guardando a ordem que quizerem*, e rezando em cada uma delas, 3 *Padre-Nosso*, 3 *Ave-Maria* e 3 *Gloria Patri* e mais 1 *Padre-Nosso*, *Ave-Maria* e *Gloria* nas intenções do Santo Padre e o *Credo*. Os enfermos, impedidos de receber a Sagrada Comunhão poderão pedir a dispensa correspondente.



ROMA



Roma, vista de São Pedro



CENÁRIO DO ANO SANTO

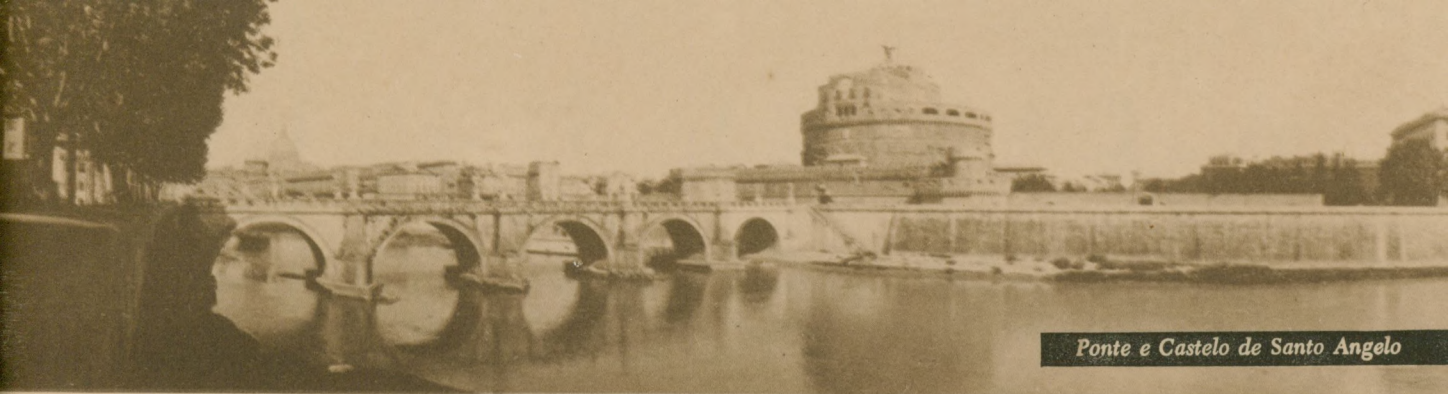
Um acontecimento de tanta importância e significação para o espírito católico, não poderia encontrar melhor cenário do que a cidade de Roma, onde a fé cristã sofreu os mais terríveis ataques do paganismo e onde os mártires demonstraram, com o sacrifício da própria vida, quão profunda e grande era sua crença em Jesus.

Cada rua, cada monumento, cada canto da Roma Imperial evoca um episódio heróico: O Coliseu, onde os cristãos eram entregues à voracidade das feras enquanto a população se divertia, gritando "Panis et circenses". As Catacumbas, onde a fé nascente se ocultou das perseguições implacáveis e primeiros templos

onde os fiéis daquela época preparavam seu espírito para o sacrifício, cercando-se dos corpos sagrados dos mártires; o cárcere Mamertino, onde os adeptos de Cristo esperavam, com orações e cânticos, a hora de seguir para o martírio; o Tibre, local onde São Pedro batizou, como São João Batista o fizera no Jordão (Tertuliano - "Do Batismo" - 4); a Via Apia por onde tantas vezes desfilou a Legião Tebana que comandada por São Maurício preferiu deixar-se matar a renegar sua fé; a Via Aurelia onde foi sepultado provisoriamente o apóstolo Pedro; "junto ao templo de Apolo, perto do lugar em que foi crucificado, junto ao palácio de Nero, no Vaticano, junto ao território triunfal". (Grisar - Historia de Roma e dos Papas da Idade Média); os velhos templos, onde pela primeira vez se proclamou em público a doutrina crista; os tumulos dos mártires, as célebres basílicas, as numerosas igrejas e capelas, os monumentos comprovadores da fé de nossos antepassados e de sua antiga piedade; as ruelas tortuosas percorridas pelos apóstolos no seu trabalho místico; O Capitólio cuja reconstrução deu origem a sangrenta perseguição do imperador Tito Flavio Sabino Domiciano em que pereceram milhares de fiéis, entre os quais o apóstolo São João e a Flavio Clemente e Domitila, primo e irmã do próprio imperador. E, finalmente, engastada no coração de Roma, como magnífica pedra preciosa, o Vaticano, sede do Catolicismo e residência dos Pontífices Romanos, para onde converge toda a Cristandade nas horas de provação, para aumentar sua fé, fortalecer sua esperança e santificar sua caridade.

O PALÁCIO VATICANO





Ponte e Castelo de Santo Angelo

O Vaticano, atual residência dos Santos Padres, está situado numa das 7 colinas que dominam Roma. Seu nome se deriva do local onde foi construída, no século V, por iniciativa de São Símaco, a modesta mansão destinada ao repouso dos Papas quando iam à basílica de São Pedro, pois que naquela época os Santos Padres habitavam o Palácio de Latrão.

Depois do regresso de Avinhão, outros Pontífices, com a construção de novos edifícios ou a restauração dos antigos, completaram o que hoje forma o Palácio do Vaticano, com mais de 22 pátios e 1000 cômodos.

Pio II e Alexandre VI mandaram construir ou restaurar os edifícios situados à esquerda do pátio de São Dâmaso; Sixto IV mandou erigir a Capela Sixtina; Inocêncio VIII mandou construir as dependências do Belvedere, Julio II confiou a Bramante a união das citadas dependências por meio de vastos corredores, as quais, com as construções de Alexandre VI, deram origem aos Museus Vaticanos. Bramante e Rafael construíram nessa época a ala esquerda da "loggia" do pátio de São Dâmaso, cuja decoração foi simultânea com as das residências conhecidas atualmente por Câmaras de Rafael.

Paulo III mandou construir a Capela Paulina no Sala Real; Sixto V fez levantar as salas destinadas à Biblioteca e 200 anos após, Pio VI, as que hoje formam o Museu Egípcio organizado por Gregório XVI. O Museu Etrusco se deve ao Papa Pio IX que mandou construir a quarta ala do pórtico de São Dâmaso e a monumental escadaria que a ela conduz, partindo-se da galeria Bernini. Na época de Leão XIII restauraram-se a galeria dos Candelabros e as residências dos Borgias. As novas salas da Pinacoteca foram construídas durante o Pontificado do Papa Pio X.

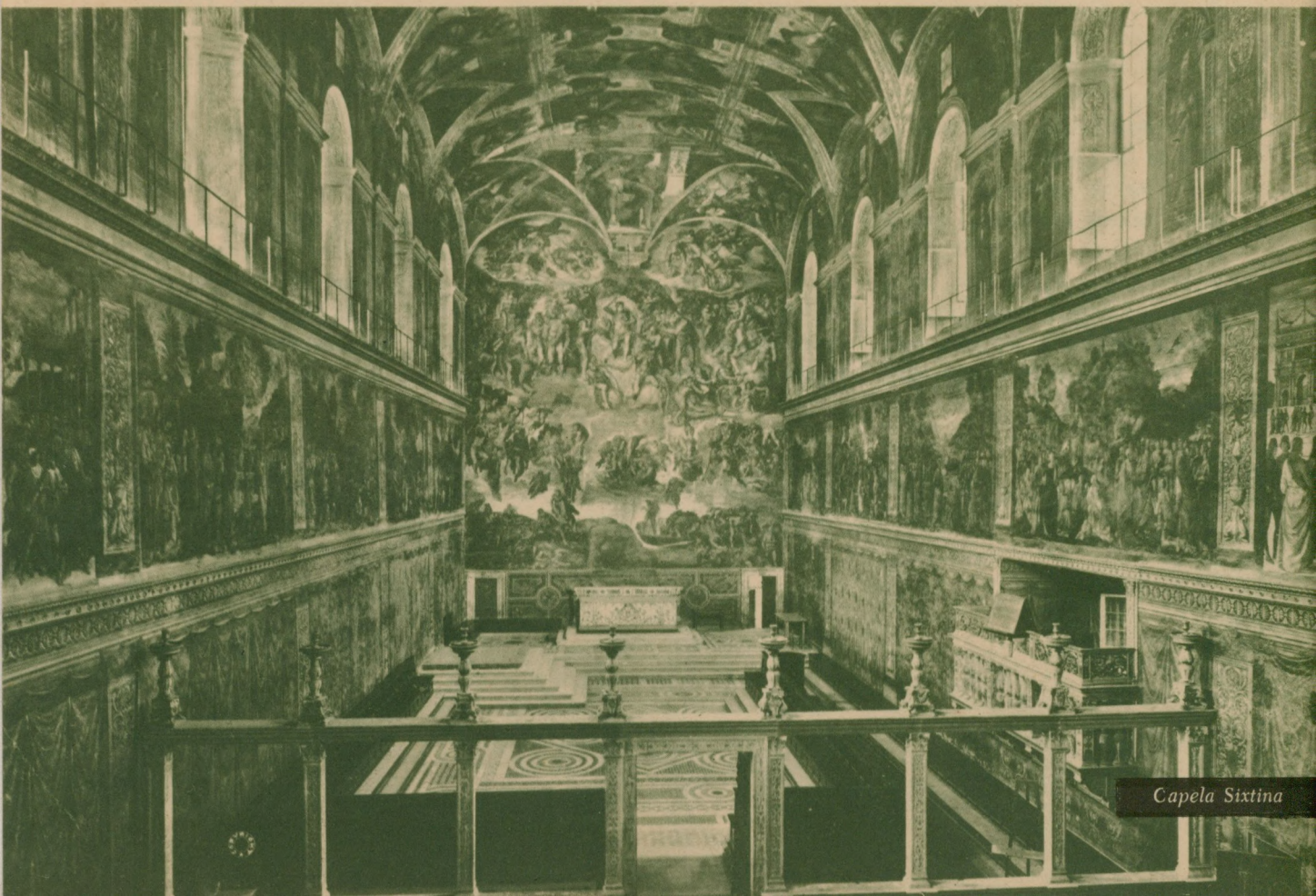


Vista da Cidade do Vaticano

A CAPELA SIXTINA

A Capela Sixtina não faz parte da basílica de São Pedro, apesar de edificada no Vaticano. É a capela pontifícia, onde se realizam as cerimônias religiosas semi-públicas; também nela se processam as eleições papais. Tem o nome de seu fundador Sixto IV que a erigiu conforme planos do florentino Baccio Pintelli. Sixto IV ordenou a Sandro Botticelli a decoração dos muros da Capela, e ainda hoje lá se encontram alguns dos seus afrescos. Os demais são de Perugino, Signorelli e Ghirlandaio. Entre as janelas,

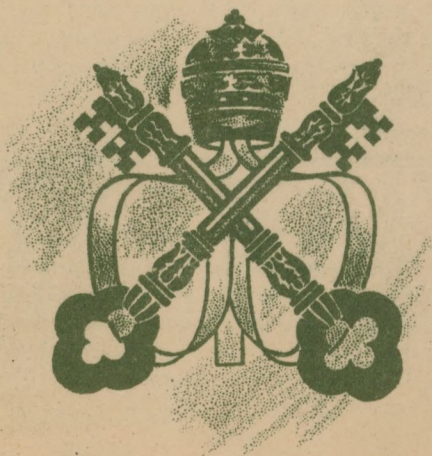
Botticelli pintou 28 papas. Entretanto, consideram-se como as maiores atrações da Capela Sixtina, as grandes criações de Miguel Angelo. Em 1508, Julio II encarregou-o de pintar a abóbada. Durante 4 anos, Miguel Angelo trabalhou sozinho, trancado na Capela, sem permitir qualquer visita, mesmo a do Papa. Quando terminou as pinturas, o assombro, o deslumbramento e a emoção que estas provocaram foram a melhor afirmação do valor da genial tarefa. O "Juízo Final" ali admirado, é a obra mais famosa de Miguel Angelo.



Capela Sixtina



"Criação da Mulher" – Miguel Angelo



Detalhe do "Juízo Final" – Miguel Angelo



Biblioteca do Vaticano - Sala Maior

O MUSEO VATICANO

Alguém já disse que para se admirar todos os tesouros guardados nos Museus do Vaticano, não seria bastante a duração normal da vida de um homem.

A Pinacoteca, criada por Pio XI compõe-se de 15 salas guarnecidas com 463 quadros e numerosas tapeçarias. Nas salas distinguem-se obras de quasi todos os gênios da pintura: o grande "Políptico Stefaneschi" de Giotto, a "Virgem del Foligno" a "Coroação da Virgem" e outras telas de Rafael; o "São Jerônimo" de Leonardo da Vinci; o célebrimo "Palas" e o "Retrato do Doge Marcelo" de Ticciano, além de quadros de Veronese, Andrea del Sarto, Guido Reni, Caravaggio, Dominicchino, Muziano, Barrochi, Tomás Lawrence, Pintoricchio, etc.

O Museu Egípcio que se compõe de dez salas, contém mais de 5.000 sarcófagos, uma apreciada pintura em madeira, que data de aproximadamente 1.000 anos A. C., uma colossal estátua da rainha Tuaa, mãe de Ramsés II, um modelo de barco fúnebre da XII dinastia e grande quantidade de esculturas, múmias, estátuas de divindades, objetos fúnebres e papiros preciosos.

Outros museus do Vaticano, não menos importantes por suas lindíssimas coleções, abrigam em suas salas, esculturas gregas, bronzes e vasos etruscos, uma coleção epigráfica de mais de 5.000 inscrições e uma galeria de Arte Moderna. A famosa biblioteca Apostólica do Vaticano é uma das mais conhecidas do mundo, pelo número e raridade de seus volumes e encadernações.

•

AS QUATRO BASÍLICAS DO ANO SANTO

Das 400 igrejas católicas existentes em Roma, apenas 4 são escolhidas para as visitas do Jubileu do Ano Santo: a Basílica do Vaticano, mais conhecida como de São Pedro, a de São Paulo, a de São João de Latrão e a de Santa Maria Maior.



Museu Vaticano - Ala Nova

A BASILICA DE SÃO PEDRO

A Basílica de São Pedro é a maior igreja do mundo, apesar de não ser a catedral de Roma, pois que este título pertence à de São João de Latrão. Teve sua origem num modesto oratório construído pelo Papa Santo Anacleto, sobre o lugar em que se acha enterrado São Pedro. A primeira Basílica foi erigida por ordem do imperador Constantino e, mais tarde foi saqueada por lombardos, sarracenos e imperadores alemães, sendo finalmente destruída. Sobre seus escombros, o Papa Nicolau V fez levantar a atual Basílica, segundo planos de Bramante, Rafael, Miguel Angelo e, mais tarde, de Maderno e Bernini.

A nova basílica foi consagrada pelo Papa Urbano VIII, a 18 de novembro de 1626. No interior do pórtico, encontra-se o célebre mosaico de Giotto "A Barca", que representa São Pedro sobre as ondas do mar dirigindo-se ao Senhor.

A basílica mede 187 metros de comprimento, 25 de largura e 119 metros de altura até o alto da cúpula. O magnífico pórtico tem cinco entradas que correspondem às cinco portas da basílica.

Das 5 portas da Basílica, a última à direita é a Porta Santa, que será aberta solenemente, pelo Papa Pio XII no próximo Jubileu, para ser novamente murada, findo o Ano Santo.

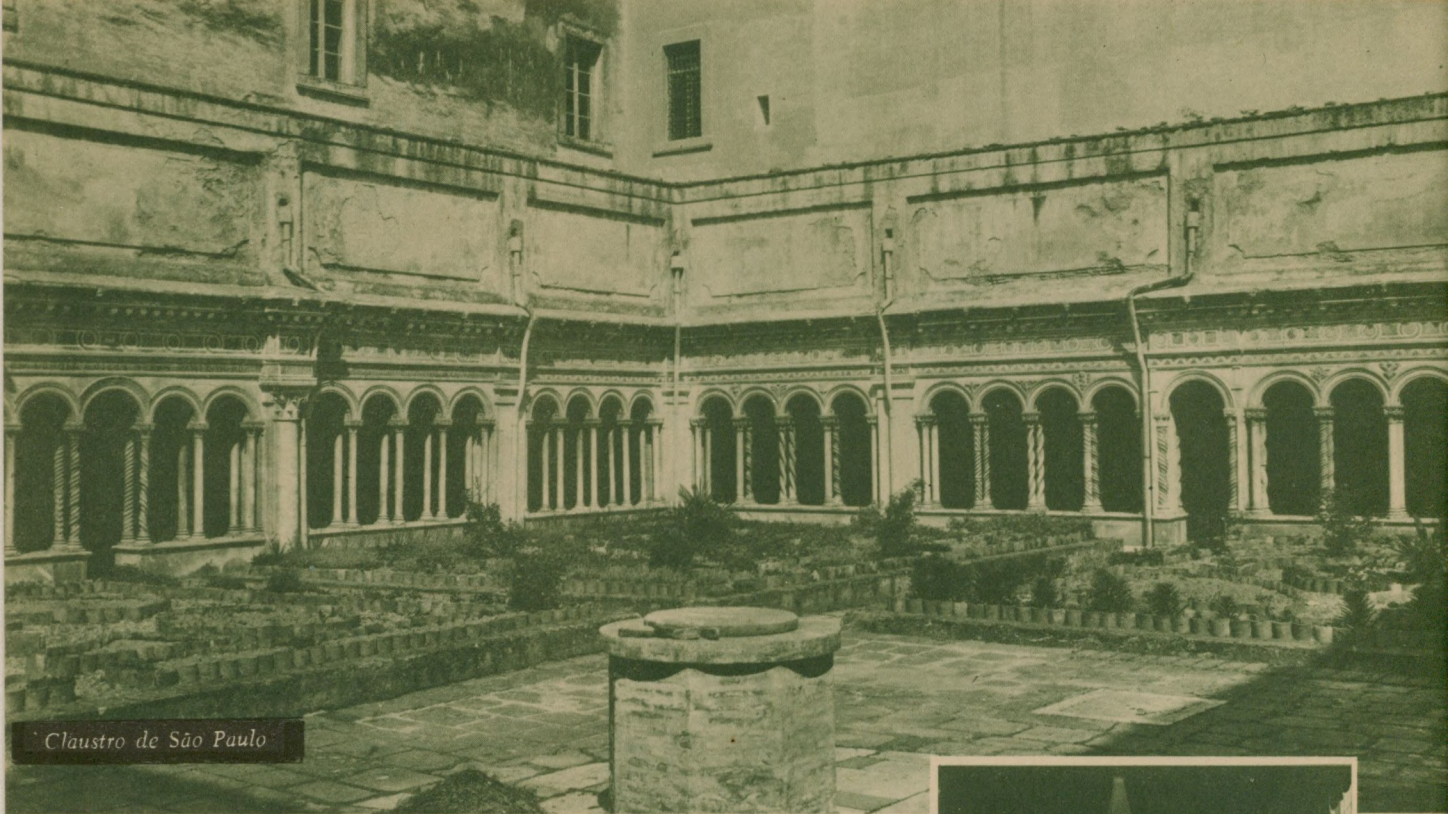
As tres principais relíquias que encerra o templo e que se mostram ao público nas grandes solenidades, são: parte da Cruz onde expirou Nosso Senhor Jesus Cristo, o lenço de Verônica e a lança com que foi aberto o peito do Redentor. E incalculável a riqueza dessa basílica. Entre as 390 estátuas que se encontram na igreja, destacam-se as duas gigantescas de São Pedro e São Paulo, na entrada da sacristia, a famosa "Pietà" e o venerado São Pedro, de Miguel Angelo, a estátua de "Pio VI orando de joelhos", obra prima de Canova, e ainda, mosaicos e quadros de Guido Reni, Bernini, della Porta, Domenicchino, Giotto, Penni, Romano, Muziano, etc.



Praca e Basílica de São Pedro



Interior de São Pedro



Claustro de São Paulo

A BASILICA DE SÃO PAULO

O Papa Santo Anacleto mandou construir um oratório sobre o túmulo de São Paulo, o qual no tempo de Constantino foi substituído por uma Basílica. Incendiada em 1823, o Papa Leão XIII ordenou a sua reconstrução. Pio IX a consagrou solenemente em 10 de dezembro de 1854.

A fachada principal, fronteira ao Tibre, tem numerosos enfeites de mosaicos modernos e colunas em granito rosa, ante um adro espaçoso cercado de colunas de granito cinza. No interior, de ambos os lados da porta principal, erguem-se duas altas colunas de alabastro amarelo. Os muros e o soalho são revestidos de raros e preciosos mármore polidos. Na ábside encontram-se mosaicos do ano 1220, figurando entre os mesmos: "Cristo", cercado por São Paulo, Santo André e São Lucas. À esquerda do Cruzeiro está situada a Capela do SS. Sacramento, onde Santo Inácio e seus companheiros pronunciaram os votos sagrados, diante do Crucifixo que, segundo a tradição falou a Santa Brígida.



Altar da Confissão

BASÍLICA DE SÃO JOÃO DE LATRÃO



São João de Latrão

A catedral de Roma é a basílica de São João de Latrão que representa, portanto, a principal igreja do mundo católico. Antes de 1870, os Sumos Pontífices tomavam posse da mesma, logo após sua coroação em São Pedro. Mais de 20 Papas se encontram enterrados nessa catedral

e entre eles, o Papa Leão XIII.

O interior da Basílica possui soberbas proporções. Entre as obras de arte que a adornam, figura a “Anunciação” de Miguel Angelo, uma “Dolorosa” colocada na cripta e um quadro atribuído a Giotto em que aparece o Papa Bonifácio VIII

anunciando o Jubileu de 1300. Nesta igreja conserva-se um estandarte conquistado aos saracenos durante o combate naval de 1721, pelo grande mestre da ordem de Malta, Zondadari.

O claustro da basílica contém, em profusão, esculturas, sepulturas e estátuas da Igreja antiga.



São João de Latrão e Estátua de São Francisco



Santa Maria, a Maior



BASÍLICA DE SANTA MARIA MAIOR

Deve-se ao Papa Libério a construção da basílica de Santa Maria Maior. Conforme piedosa legenda, a Virgem apareceu em sonho, simultaneamente, ao mencionado Pontífice e a João Patrício e sua esposa pedindo-lhes que fizessem construir uma igreja no lugar que, no dia seguinte (5 de agosto), em pleno verão, aparecesse coberto de neve. O milagre realizou-se e a igreja foi construída às expensas do casal, com o nome de Basílica Libericiana ou Santa Maria das Neves.

A antiga fachada de onde os Santos Padres davam outrora a bênção "Urbi et orbi", no dia da Assunção, ostenta formosos mosaicos do século XIII que representam a Visão de João Patrício e a Fundação da Igreja.

As molduras da nave central foram



Nave principal de Santa Maria Maior



São Lourenço (extra muros)

douradas com o primeiro ouro chegado das Américas e doado pela Espanha. Na capela levantada por iniciativa de Paulo V, venera-se antiqüíssima imagem de Nossa Senhora, atribuída a São Lucas. Em cima, aparece a representação da milagrosa nevada. Os afrescos existentes nas duas arcadas são obra de Guido Reni.

OUTROS LUGARES SAGRADOS DE ROMA

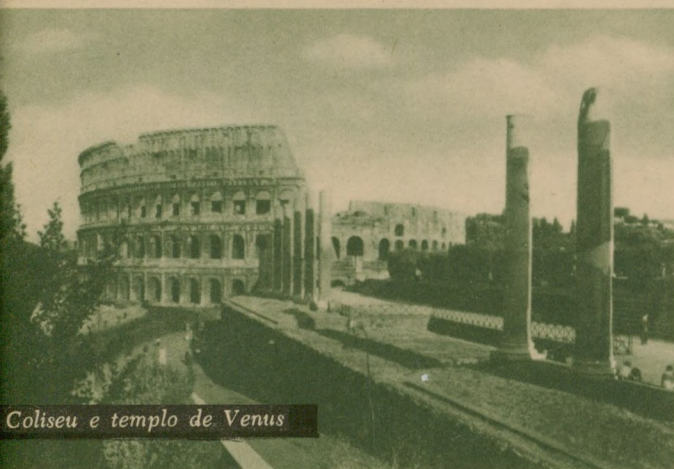
Além das quatro basílicas acima descritas, existem ainda em Roma cerca de 400 igrejas, em sua quase totalidade abertas ao público, e nas quais se guardam preciosas relíquias. Na igreja do Salvador conserva-se a escada que, segundo

a tradição, é a mesma que Nosso Senhor Jesus Cristo subiu em sua Paixão, no Pretório de Pilatos. Os fieis costumam subí-la somente de joelhos, ganhando indulgências por essa prática. Nas 400 igrejas a que nos referimos estão incluídas as restantes basílicas patriarcais, as basílicas menores, as igrejas cardinalícias, as colegiais e em geral, todos os templos e capelas que existem na cidade e que pertencem ao culto católico, apostólico e romano.

A Cidade é ainda enriquecida por outros monumentos da época dos Césares, que estão intimamente ligados à história do catolicismo, entre os quais, o Coliseu, as Catacumbas, a prisão Mamertina, etc.

O COLISEU

Esta denominação foi dada por Vespasiano ao antigo anfiteatro de Flávio, construído no centro de Roma. Deve seu nome às suas gigantescas proporções, pois nele cabiam mais de 100.000 pessoas. Outros dizem ser o nome "Coliseu" derivado da enorme estátua conhecida como "O Colosso de Domiciano" que se lhe defrontava. Nas arenas deste circo, os primeiros cristãos sofreram o martírio sem renegar a fé, sendo devo-



Coliseu e templo de Venus

rados pelas feras ou recebendo a morte das mãos dos gladiadores, entre gritos de júbilo das multidões pagãs. O Coliseu até hoje, ainda é um lugar freqüentemente visitado por peregrinações dos católicos.

AS CATACUMBAS

Nos subterrâneos da antiga Roma, ao longo das 15 vias que se irradiavam do Capitólio, existem cerca de 20 cemitérios, as Catacumbas. Calcula-se que estes labirintos meçam, aproximadamente, 1.500 quilômetros de galerias. Estes sub-

terrâneos foram o berço do culto católico e lugar de veneração para os restos mortais dos mártires da tirania imperial romana. Ali se reuniam os cristãos para celebrar as cerimônias religiosas e, também, para escapar às perseguições. Entre os muitos cemitérios subterrâneos de Roma, convém citar o que fica próximo à Via Apia, para o qual, no ano 258, foram trasladados, temporariamente, os corpos dos apóstolos São Pedro e São Paulo, sendo o de São Pedro levado, posteriormente, ao Vaticano.

A PRISÃO MAMERTINA

Por baixo da igreja de São José de Falegnani, encontra-se ainda a prisão Mamertina, célebre cárcere da antiga Roma Imperial, conhecida também como prisão Tuliana. É uma das mais antigas construções romanas, remontando sua origem à época etrusca. Segundo a tradição, foi nela que passaram seus últimos dias os apóstolos São Pedro e São Paulo, pelo que, atendendo ao desejo do imperador Constantino, o Papa Silvestre I a consagrou aos mesmos santos.

UNA SUAS PRECES ÀS DO SANTO PADRE

Milhares de pessoas estarão presentes às grandes manifestações de fé que se realizarão durante o Jubileu do Ano Santo. O sentimento religioso que se encontra nos corações dos católicos, manifestar-se-á mais forte, mais firme e mais vívido, diante do espetáculo solene e grandioso das multidões visitando as quatro basílicas romanas e unindo suas preces e atos de piedade aos do Santo Padre.



Basilica de Constantino no Palatino



O Coliseu Romano



Interior do Coliseu

ASIS

Esta cidade italiana de incomparável beleza, é a doce pátria do Seráfico São Francisco. Atrai por muitos motivos: a magnífica igreja consagrada ao Santo, contendo famosas obras de arte de Cimabue, Giotto e outros, a Catedral, as igrejas de Santa Clara e Santa Maria de Minerva, o Castelo da Roca, além de numerosos palácios, monumentos e lugares históricos.



São Rufino e Estátua de S. Francisco



Interior de São Francisco (Igreja inferior)



B. de Loreto (Desenho de Bramante)

LORETO

Profundamente piedosa, Loreto conserva no interior de um de seus santuários a Santa Casa, que segundo a tradição pertenceu à Santíssima Virgem, e que foi transportada pêlos anjos de Nazareth a Loreto. A basílica foi edificada sôbre a direção dos arquitetos Majano e Bramante, possuindo grandiosa cúpula, fachada de mármore e três portas de bronze com famosos alto-relevos, obra dos filhos e discípulos de Girolamo Lombardo. No adro se ergue a colossal estátua de Sixto V, obra de Calcagni. A Santa Casa acha-se rodeada de um edifício de mármore, construído sob projeto de Bramante. Nela se venera a imagem da Virgem e do Menino, esculpida no cedro e guarnecida de ouro e pedras preciosas.



OS CATÓLICOS BRASILEIROS E O ANO SANTO

Os católicos do Mundo inteiro comparecerão a Roma, a fim de presenciar as cerimônias do Ano Santo. Milhares de peregrinos visitarão a Cidade Eterna numa edificante e calorosa manifestação de fé cristã.

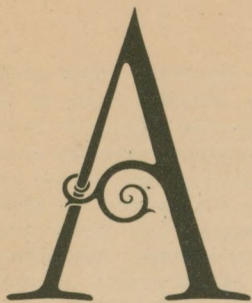
Aos inúmeros brasileiros que tencionam presenciar as cerimônias do Ano Santo, a Panair do Brasil, com seus luxuosos "Constellations", oferece o mais rápido e confortável meio de comunicação entre o Brasil e a Europa.

Partindo do Rio de Janeiro, os possantes quadrimotores da Frota Bandeirante chegam a Roma, em 25 horas de vôo, depois de uma viagem maravilhosa.

Dentre os muitos católicos brasileiros e de outras nações irmãs que, providentemente, já reservaram suas passagens pela Panair do Brasil a tempo de assistir o início do Ano Santo, possivelmente, encontram-se pessoas de suas relações. Por que não imitá-las em tão acertada resolução, planejando agora mesmo sua viagem a Roma? Aproveite esta oportunidade magnífica que lhe é oferecida pela Panair do Brasil, unindo sua satisfação pessoal aos seus sentimentos católicos, na realização de uma viagem de recreio assás interessante.

Se nos permite teremos prazer em expor-lhe nossos planos oferecendo-lhe indicações de real interesse para melhor aproveitamento de sua viagem, bem como informações úteis para obter os documentos necessários para sua realização. Basta para isso, dar seu enderêço a qualquer de nossas agências e far-lhe-emos uma visita para lhe fornecer tôdas as informações.





Itália Maravilhosa

Além das atrações já descritas, Roma, a capital da Itália, possui inúmeros atrativos recolhidos em muitos séculos de vida e de esplendor. As ruínas do Império Romano, os monumentos da Idade Média e, sobretudo, seus famosos museus, são apenas alguns dos encantos oferecidos à sua curiosidade e à sua admiração.

No território italiano, a poucas horas da capital, encontram-se numerosas cidades e panoramas dignos de serem vistos.

TURIM – Berço da Itália atual, com soberbos monumentos, tais como os palácios Madama, Real e Carignan, a Pinacoteca, o Castelo de Valentim, a basílica de Superga e a Catedral. O Cottolengo é também digno de ser visitado, com seus milhares de asilados, atendidos pela Providência Divina. Em Valdocco, perto de Turim, acha-se a casa matriz da Congregação Salesiana e o túmulo de São João Bosco.

MILÃO – Sua formosa Catedral, o Palácio Real, o famoso teatro Scala, o castelo dos Sforza, a “Loggia degli Cali”, os museus, as igrejas de Santo Ambrósio, Santa Maria das Graças e São Lourenço, são os pontos de maior interesse.

GÊNOVA – Foi erigida num ponto pitoresco ao fundo do golfo do mesmo nome. São admiráveis o Palácio Real e os de São Jorge, Dorja, Durazzo, Balbi, Spinola, o Vermelho, a Bolsa, a catedral de São Lourenço e a basílica de Carignan. Seu cemi-

tério é também famoso pela grandiosidade de seus monumentos.

BOLONHA – Possui majestosas construções dos séculos XIV e XV, dentre as quais, a basílica de São Petronio, a fonte de Netuno, o Palácio de Podestá, a Loggia dos Mercadores, o Pórtico dos Banchi e duas famosas torres. Encontram-se ainda, valiosas coleções de quadros da escola bolonhesa.

VENEZA – Os canais de Veneza refletem sua maravilhosa arquitetura, apreciando-se, entre muitas, o Palácio dos Doges, a catedral de São Marcos, a Loggieta, São Jorge, a Biblioteca, a ponte dos Suspiros e do Rialto, e várias outras obras.

FLORENÇA – É o berço da língua italiana. Seus museus, a Galeria dos Uffici, a Galeria Pitti, de arte antiga e moderna, a Academia de Belas Artes, o Museu de São Marcos, o Museu Nacional, o Museu Egípcio e ainda seus palácios e igrejas, são alguns dos seus inúmeros pontos de atração.

PERUSA – É uma cidade socegada e mística. Nela são dignos de admiração o Palácio Público, o Colégio, a Capela das “Promessas”, a catedral de São Lourenço, as igrejas de São Domingos, São Severo e São Pedro, uma fonte do século XII e um arco de Augusto.

NÁPOLES – Cidade do sol e do azul. Seus arredores – especialmente Capri – são mundialmente afamados pela extraordinária beleza natural. A cidade possui notáveis monumentos. O Mu-

seu Nacional é o mais importante museu arqueológico da Europa. A poucos minutos de trem, se encontra o célebre santuário de N. S. de Pompeia e as ruínas da cidade homônima.

PISA – É uma cidade de clima ameno. Despertam a admiração do visitante o célebre Domo, e o famoso Campanário ou Torre inclinada. Também são famosos o Batistério, o Cemitério, as igrejas de Santa Catarina, São Frediano e São Miguel. Possui ainda vários Palácios, uma Universidade e uma Biblioteca.

SIENA – É um mixto de construções medievais e fabris. Possui magnífica Catedral anexa a qual se encontra o chamado Museo de Obra da Catedral, com notáveis trabalhos de arte. São admiráveis a igreja de Santa Catarina de Siena cuja casa foi transformada em santuário, e vários palácios.

PAVIA – É uma cidade quieta e piedosa. É célebre a Cartuxa de Pavia verdadeira maravilha arquitetônica. Possui ainda formosa Catedral, e igreja de São Miguel e entre outros edifícios famosos, sua Universidade.

LA VERNA – É uma cidade impregnada de santidade. Ali se levanta o convento onde São Francisco de Assis viveu e recebeu os sagrados estígmata. Lá se conserva ainda a cela e outras relíquias do Santo, duas igrejas com tesouros artísticos e várias capelas entre as quais a dos Pássaros edificada no local em que, conforme piedosa lenda, uma grande número de pássaros foram ao encontro do Santo, dando-lhe boas vindas com seus gorgeios.

Padua – Igreja de S. Antonio



PÁDUA – Histórica e grandiosa. Possui admiráveis monumentos e edifícios. Entre os de caráter religioso destacam-se a Igreja de Santo Antonio, de estilo bizantino, construída entre 1232 e 1424 que contém em seu interior numerosas obras de arte, e a Catedral, da época do Renascimento, começada em 1551 e cuja fachada ainda está por terminar, cujos planos foram esboçados por Miguel Angelo. Os mais notáveis edifícios civis são: a Universidade, fundada em 1222, com uma biblioteca superior a 123.000 volumes, que teve grande importância no século XIV e na qual Galileu ensinou durante 18 anos; o Palácio da Justiça em cujas paredes interiores existem mais de 300 afrescos alegóricos do século XV; os palácios do Capitão, com a torre do Relógio; Ezzelino e a Loggia do Conselho.

ORVIETO – Conserva ainda o aspecto vetusto. Conta entre seus monumentos uma imponente Catedral, obra mestra da arte gótica, a igreja de São Domingos, o Teatro com o Museu de Antiguidades anexo, os palácios da “Podestá”,



Florença - Palazzo Vecchio



Farina, etc., e a célebre fonte chamada Poço de São Patrício.

É como estas, muitas outras cidades da Itália são ricas em tesouros artísticos, monumentos históricos, estações balneárias como São Remo, Bordighera, Alassio, o Lido de Veneza, Rimini, etc., com hotéis de luxo, cassinos, teatros e clubes. Outrossim, no formoso vale dos Alpes e nos cumes verdejantes dos Apeninos erguem-se alegres e pitorescas povoações, circundadas de formosa vegetação onde se respira puríssimo ar.



Nápoles - Posiúpo com o Vestívio



Orvieto - O Dômo



Veneza - Igreja dos "Frasí"



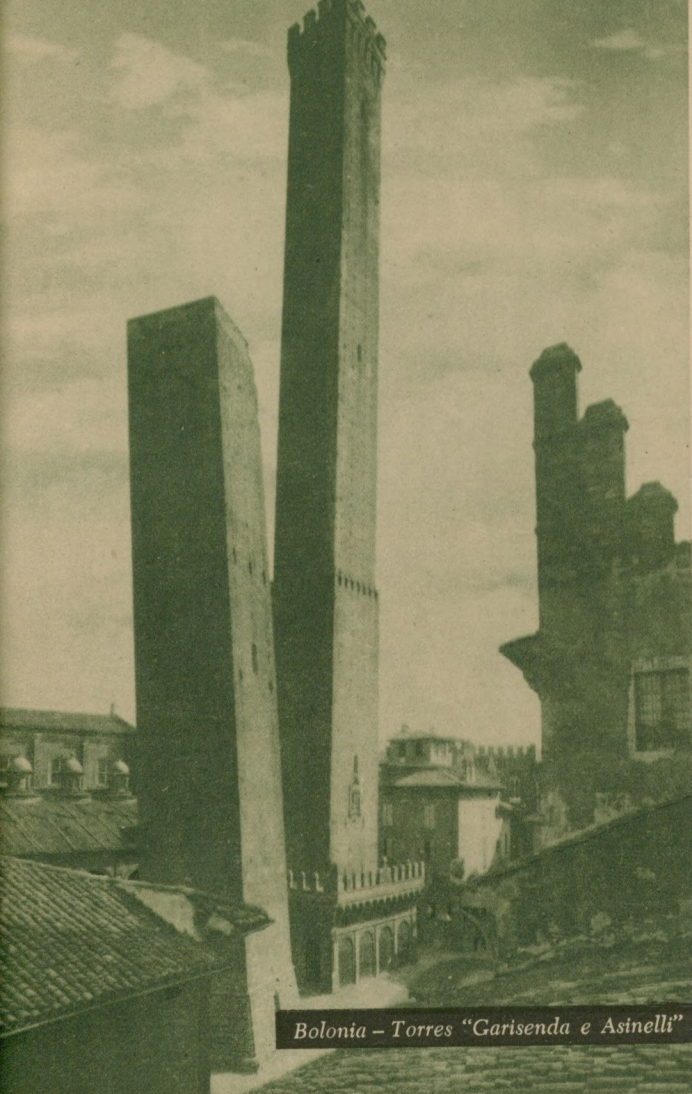
Veneza - Palacio Ducal e Praça de São Marcos



Milão - A Catedral



Turim - Panorama da cidade



Bolonia – Torres “Garisenda e Asinelli”



Piza – Praça do Dômo



Perusa – Palacio Municipal



Génova – Panorama da cidade



Pavia – A cartuxa

OUTROS PAÍSES EUROPEUS



A peregrinação a Roma, por ocasião do Ano Santo, dar-lhe-á, também, a oportunidade de visitar outros países do Continente. França, Espanha, Suíça, Inglaterra e Portugal despertam o interesse do viajante pela diversidade de panoramas de incomparável beleza.

Paris —A Cidade Luz— indiscutivelmente a capital da Moda Feminina, e centro intelectual de todo o Mundo, oferece-lhe as maravilhosas visões da Catedral de Notre Dame, iniciada no século XII, o Palácio de Versailles, o Museu do Louvre, as luxuosas lojas da rue de la Paix e muitas outras distrações. A França possui ainda outros locais dignos de serem vistos tais como Lourdes e Lisieux, tão gratos aos sentimentos do mundo católico, pelas piedosas recordações que evocam.

Nos demais países existem, também, lugares e monumentos de alta significação cristã, como as cerimônias da Semana Santa celebradas



SUIÇA — Zurich



ESPAÑA — Burgos



FRANÇA — Paris



PORTUGAL – *Lisboa*



INGLATERRA – *Londres*



ESTADOS UNIDOS – *Nova York*

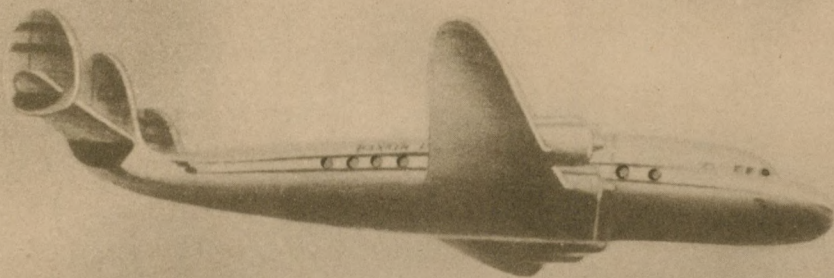
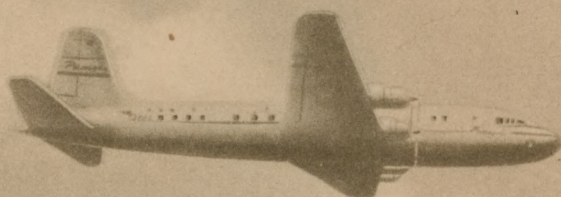
com grande pompa na cidade de Sevilha, as atrações religiosas de Fátima, Assis, Loreto, etc., bem como grande quantidade de obras de arte e de monumentos de grande interesse histórico e religioso.



VISITE, TAMBÉM, OS ESTADOS UNIDOS

Quando planejar sua viagem a Roma, estude a possibilidade de regressar de qualquer das mais importantes cidades européias, via Pan American World Airways, visitando de passagem e por pouca diferença nos preços, os Estados Unidos. Conheça, assim, as belezas naturais, museus, galerias, universidades, teatros, cinemas, passeios, etc., que cidades como Nova York, Washington, Miami e outras oferecem e que nós desejamos ajudar-lhe a planejar.

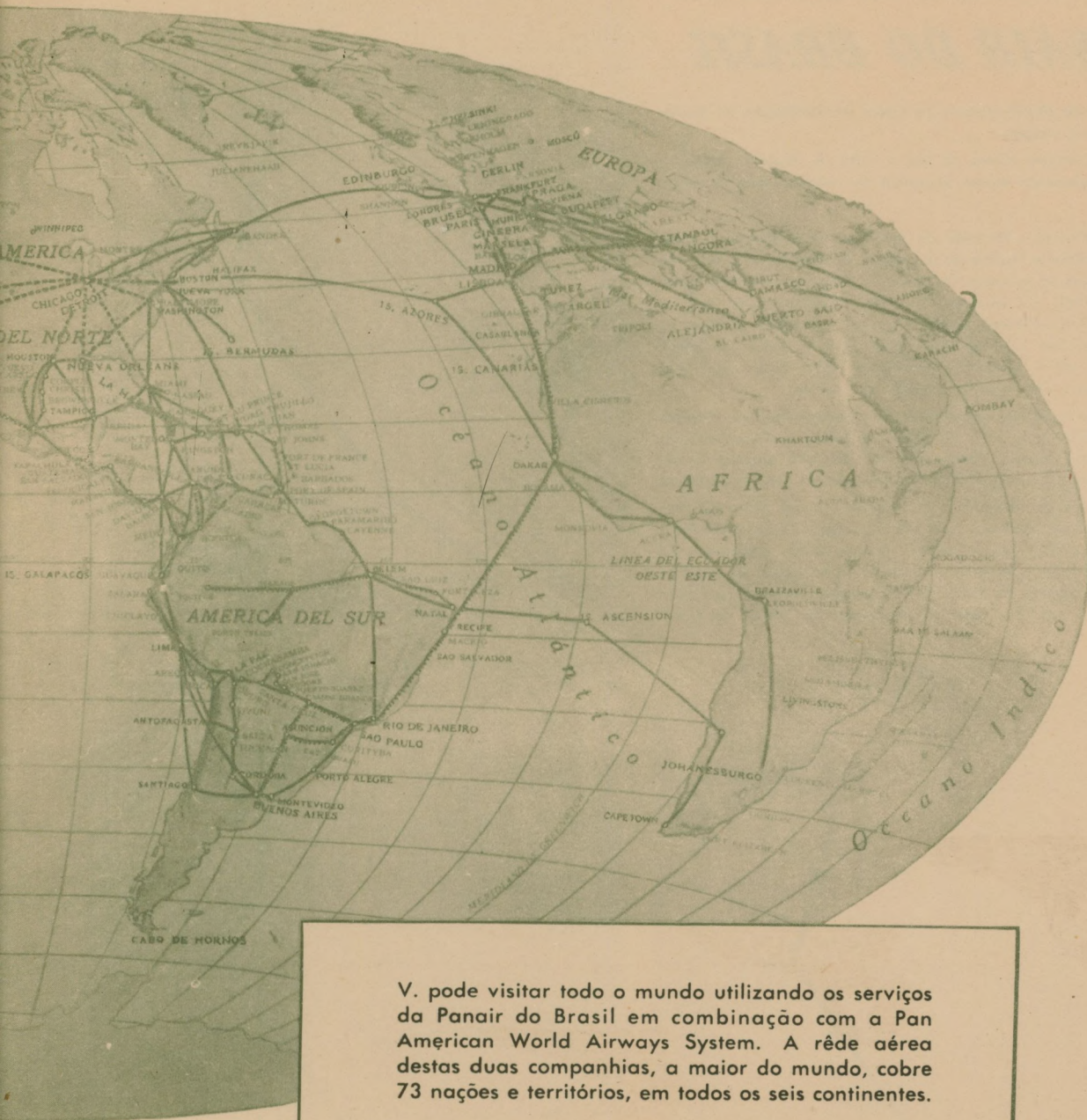
Faça desta viagem uma das mais belas recordações de sua vida.



*Faça desta viagem uma
das mais belas recordações de sua vida...*



Tôda sua viagem à volta do mundo, nas rotas da Panair



V. pode visitar todo o mundo utilizando os serviços da Panair do Brasil em combinação com a Pan American World Airways System. A rede aérea destas duas companhias, a maior do mundo, cobre 73 nações e territórios, em todos os seis continentes.

do Brasil e Pan American World Airways System

Tôdas as combinações são possíveis pêla

PANAIR DO BRASIL

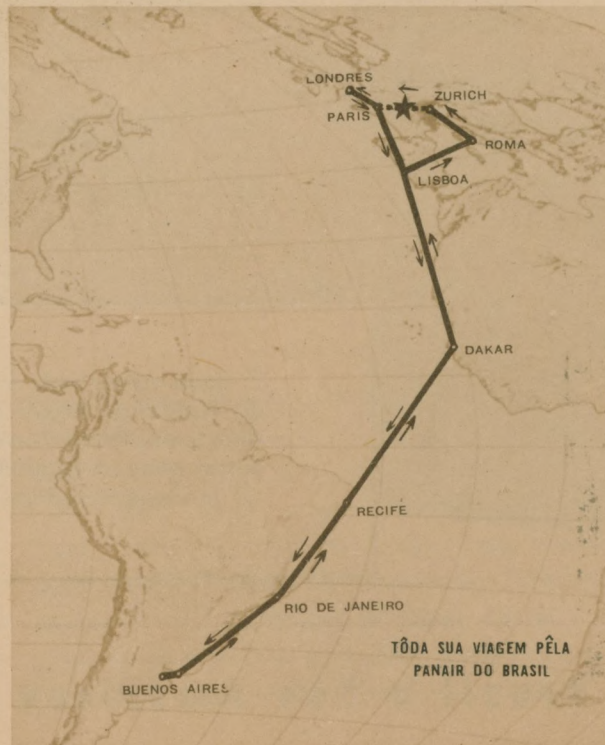
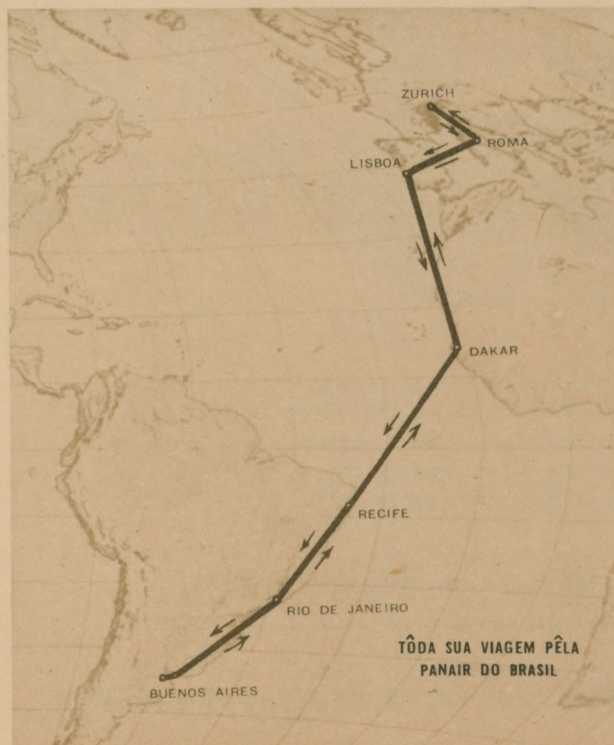
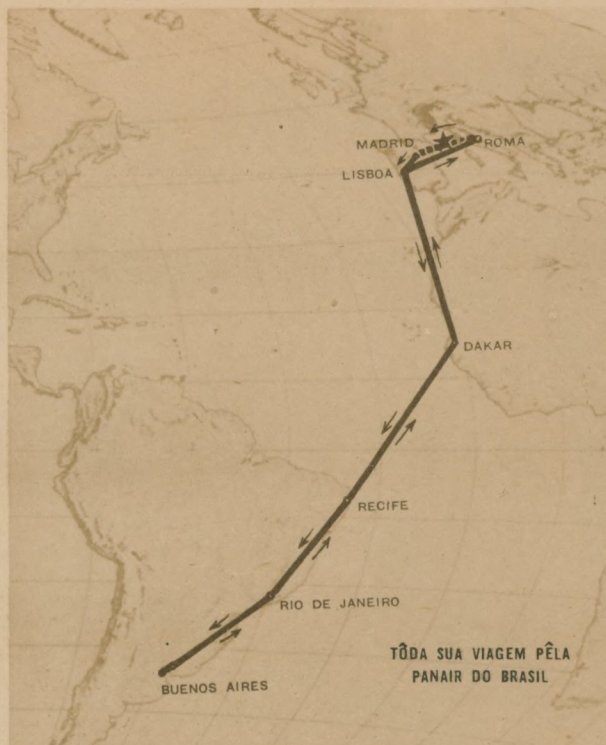
A Panair do Brasil concede-lhe tôdas as facilidades no planejamento de sua viagem.

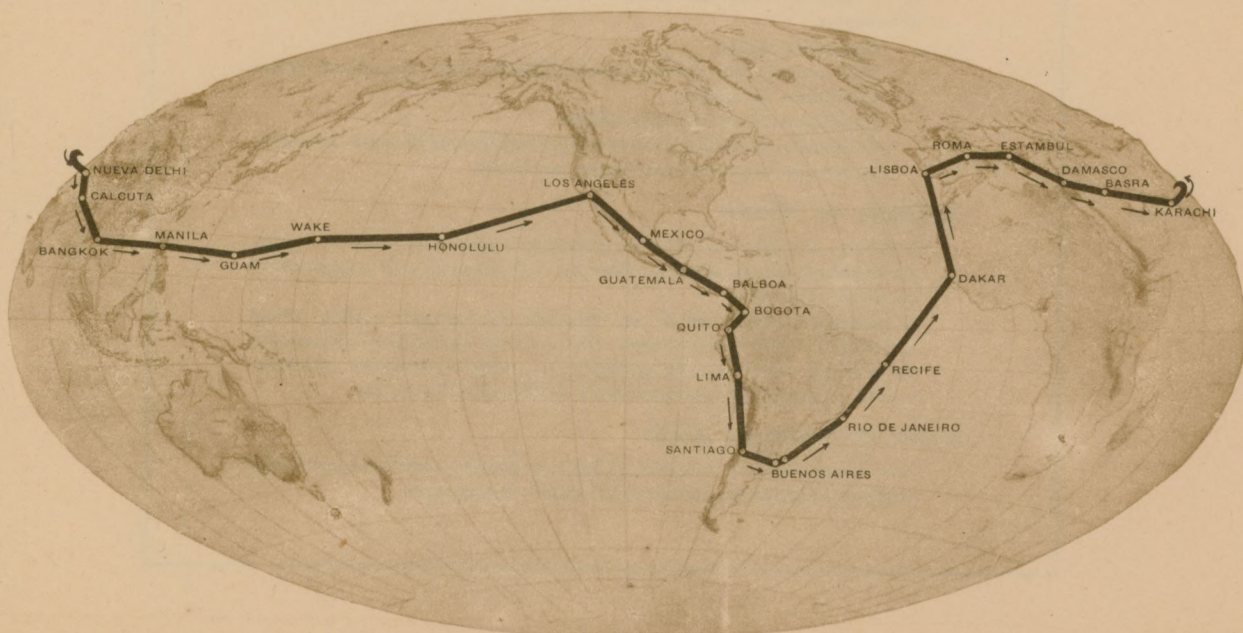
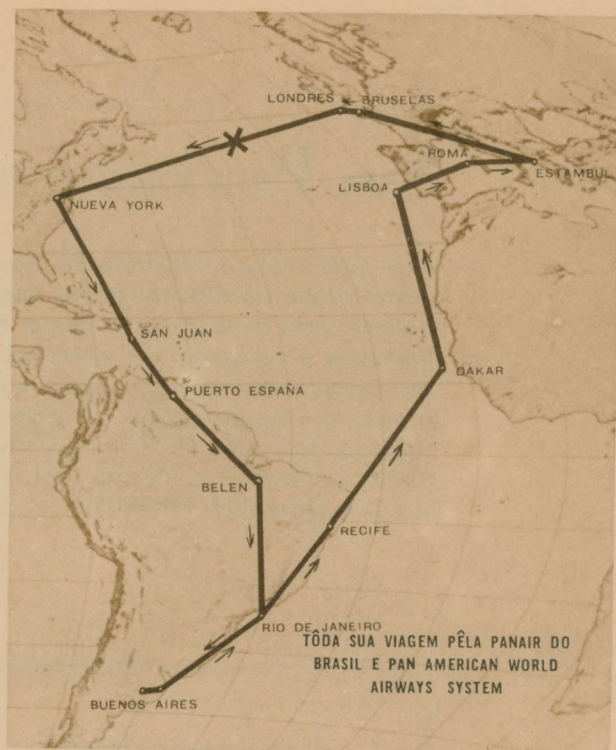
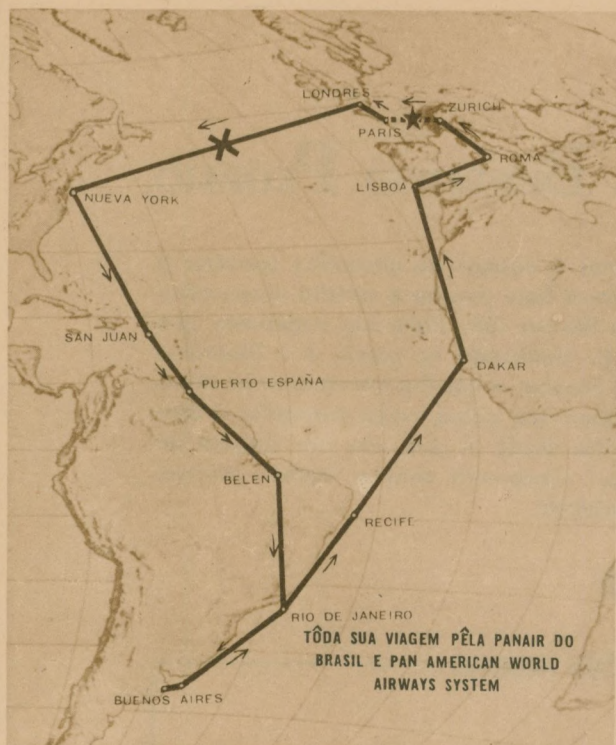
Além da viagem direta de ida e volta do Brasil a Roma, a Panair lhe apresenta outras sugestões de viagens mais extensas e atrativas.

VIAGEM CIRCULAR — Partindo do Brasil, o "Bandeirante" escala em Dakar, Lisbôa e Madrid para chegar, finalmente, a Roma. Na volta, a viagem se processa de Roma a Lisbôa, com escalas facultativas em Paris ou Londres, de onde, combinando-se com os serviços da Pan American World Airways, estendese o itinerário a Nova York, San Juan de Porto Rico, Port of Spain ou Belém, completando, assim, magnífico circuito em torno de 4 continentes, após estacionar nas maiores capitais do mundo.

Para mais completa comodidade dos passageiros que desejam escalar em San Juan, Port of Spain ou Belém, a Pan American World Airways dispõe, nessas cidades, de três grandes hotéis — "Guest Houses" — exclusivos à hospedagem de seus passageiros.

VIAGEM CIRCUITO ABERTO — Esta viagem que só pode ser realizada pêla Panair do Brasil é, na ida, análoga à "viagem circular". Desejando-se visitar outros países — França, Suíça, Inglaterra, Espanha ou Portugal — deve-se estabelecer como ponto de regresso ao Brasil as cidades de Paris, Zurich, Londres, Madrid ou Lisbôa que se acham nas rotas dos "Bandeirantes" da Panair do Brasil.





Tôda sua viagem à volta do mundo, nas rotas da Panair do Brasil e Pan American World Airways System

SEJA PREVIDENTE EM BENEFÍCIO PRÓPRIO

Não espere que a afluência de viajantes o impeça de encontrar conforto e acomodações na Cidade Eterna. Decida-se hoje mesmo e solicite nossa colaboração pois teremos muito prazer em lhe ser útil. Para isto sugerimos que preencha o cartão incluso neste folheto, indicando os países e o itinerário que deseja percorrer em sua estada na Europa, e nós lhe informaremos sobre o custo e a documentação necessária para que possa viajar tranqüila e despreocupadamente. Podemos adiantar-lhe desde já que, em sua viagem ao Velho Continente, a Panair do Brasil concorrerá com o melhor serviço, máxima segurança, eficiência e regularidade.



INFORMAÇÕES GERAIS

Documentação necessária

Nas viagens para qualquer país da Europa, são necessários os seguintes documentos:

Passaporte válido.

Visto consular dos países a serem visitados, com exceção da Suíça.

Certificado de saúde.

Certificado de vacina anti-variólica.

Certificado de vacina anti-amarilica, exclusivamente para os passageiros que interromperem viagem em Lisboa.

Validade do bilhete

O bilhete é válido por um ano, podendo o passageiro efetuar escalas em quaisquer portos compreendidos em seu percurso, sem o pagamento de taxas adicionais.

O passageiro poderá alterar seu itinerário em qualquer ocasião, ainda que já tenha iniciado sua viagem. Nos casos de ampliação ou de redução do percurso, cobrar-se-á do passageiro ou a ele se devolverá, conforme o caso, a importância correspondente à diferença das tarifas.

Limite de bagagem grátis

Nas viagens entre a América do Sul e a Europa, cada passageiro tem direito ao transporte gratuito de 30 quilos de bagagem.

AGENCIAS DA *PANAIR DO BRASIL*

NO BRASIL

- RIO DE JANEIRO** ★ Av. Graça Aranha 226 - 22-7761
Av. Copacabana 291 - 37-9272
- SÃO PAULO** ★ Praça Ramos de Azevedo 224 - 4-5148
Cine Ypiranga - Av. Ypiranga 786
- PÔRTO ALEGRE** ★ Rua dos Andradas 1017 - 4532
- BELO HORIZONTE** ★ Av. Amazonas 323 - 2-1039
- SALVADOR (BAHIA)** ★ Rua Visconde do Rosário 4 - 2478
- RECIFE** ★ Edifício Grande Hotel - 7399
- BELÉM (PARÁ)** ★ Rua Carlos Gomes 169 - 2455

e mais em: Anápolis, Aracajú, Araraquara, Araxá, Barra do Ribeiro, Barreiras, Barretos, Baurú, Benjamin Constant, Blumenau, Borba, Campo Grande, Canavieiras, Caravelas, Carolina, Caxias do Sul, Coari, Codajáz, Corumbá, Cuiabá, Curitiba, Curralinho, Florianópolis, Fonte Bôa, Fortaleza, Fóz do Iguaçu, Goiânia, Governador Valadares, Guajará-Mirim, Gurupá, Humaitá, Ilhéos, Itacoatiara, João Pessoa, Juiz de Fora, Lins, Maceió, Manaus, Manicoré, Maués, Monte Alegre, Montes Claros, Mossoró, Natal, Niterói, Nova Friburgo, Óbidos, Parangá, Parintins, Parnaíba, Pedra Azul, Pelotas, Pirapora, Poços de Caldas, Ponte Nova, Ponta Porã, Pôrto Velho, Ribeirão Preto, Rio Branco, Rio Grande, Santarém, Santa Cruz do Sul, Santo Antonio do Içá, São Luiz, Santos, São Paulo de Olivença, Tefé, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia e Vitória.

NO EXTERIOR

- BUENOS AIRES** ★ Av. Roque Sáenz Peña 788 - 33-8581
- LISBÔA** ★ Praça dos Restauradores 46 - 2-7737
- LONDRES** ★ 193/4 Picadilly W1
Arlington House - Arlington Street - SW - 1 Regent 7292
- MADRID** ★ Plaza de las Cortes 4 - Apartado 195
- MONTEVIDEO** ★ Palacio Salvo - Andes, 1341-43
Plaza Independencia 848 - Teléf. 8-9787
- PARIS** ★ Rue Scribe 1 - Opera 4713
Rue Auber 12 - Opera 7165
- ROMA** ★ Via Leonida Bissolati 40-46 - 47-0415
- ZURICH** ★ Lowenstrasse 66 - 23-7704
- ISTAMBUL** ★ Beyoglu-Galatasary - 4-1219



Almejamos ao maior número de
nossos patricios a ventura de
irem a Roma, aproveitando as
inúmeras graças do Ano Santo

+ Jaime Cardal Câmara

Desejo percorrer o seguinte itinerário (indicar
escalas):

Época provável da viagem.....

Nome.....

Endereço.....

rua

nº

cidade

estado

PARA USO EXCLUSIVO DA PANAIR DO BRASIL

Suas passagens custarão CR\$.....

Documentação necessária e onde obtê-la:

Certidão negativa de imposto de renda.

Passaporte.....

Certidão de vacina contra febre amarela.....

Certidão de vacina anti-variólica.....

Atestado de saúde.....

Vistos necessários.....

Consulados.....

Bagagem 30 k. - Excesso - 1 % por quilo sobre a tarifa da passagem.



Fotografias dos Serviços Oficiais de Turismo da Espanha, França, Itália e Suíça, e de Alinari, Anderson, Broggi e Brunner & Cia.

